



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ABUNDÂNCIA DE PLANTAS HOSPEDEIRAS DETERMINA USO DE RECURSOS POR INSETOS GALHADORES?

Helen Cristina Machado de Pinho\*<sup>1</sup>, Cristiane Samara Sousa Silva<sup>1</sup>, Elisa Carvalho Medeiros<sup>1</sup>, Tatiane Silva Souza Paim<sup>1</sup>, Kleber Vecchi Jr.<sup>1</sup>, Soraia Diniz<sup>1</sup>

1. Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Mato Grosso, Laboratório Ecologia de Interação Inseto Planta, Cuiabá, 78060-900, Brasil. \*Corresponder com helenmachado.pinho@outlook.com

Tema: Ecologia de Comunidades / Pôster

Esse estudo tem como objetivo avaliar se abundância das espécies de plantas determina o uso de recurso pelos insetos galhadores. Foi realizado no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, em 10 parcelas permanentes de 250m em curva de nível (método RAPELD). A amostragem da vegetação lenhosa foi feita em subparcelas de 10x10m a cada 50m, nas quais foram demarcadas mais duas áreas encaixadas, uma de 2,5x10m e outra de 2,5x2,5m de acordo com a classe de tamanho do diâmetro: (I):  $DAS \geq 5\text{cm}$  a 20cm acima do solo; (II)  $2 \leq DAS < 5\text{cm}$  e  $DAS < 2\text{cm}$ , e diâmetro ao nível do solo, respectivamente. A coleta de plantas galhadas foi feita nas subparcelas de 10x10m e os morfotipos foram caracterizados de acordo com a forma, cor, órgão de ocorrência, pubescência e espécie hospedeira. A relação entre abundância e uso de recurso foi avaliada através da correlação de Spearman. A abundância do recurso foi medida através do número de indivíduos por espécie de planta e o uso de recurso através do número de indivíduos galhados. As análises em nível de espécies foram feitas considerando inicialmente todas as espécies amostradas e depois apenas as que estavam galhadas. A correlação entre abundância e o número de indivíduos galhados (uso do recurso) e abundância das espécies no campo foi significativa ( $P < 0,001$ ). O mesmo ocorreu quando foram consideradas apenas as espécies hospedeiras. Entretanto, quando as duas espécies mais abundantes e mais galhadas, *Protium ovatum* e *Copaifera martii*, foram retiradas da análise, a correlação não foi significativa ( $P > 0,05$ ). Concluindo, para a maioria das espécies não houve relação entre abundância de indivíduos galhados e abundância total da espécie, exceto apenas para as duas espécies mais abundantes.

Agradecimentos: ICMBio, Universidade Federal de Mato Grosso, Rede ComCerrado/PPBIO, financiamento Edital MCT/CNPq nº 35/2012 - PPBio/Geoma